

Revista  
**a**

# EVOLUÇÃO

Ano III - nº 26 - Março/2022

ISSN 2675-2573



**EU TENHO UM SONHO**

Sabina Paulino de Sene



## MULHERES

Que fazem esta revista acontecer



Filada 2:  
**ABEC**  
BRASIL  
Associação Brasileira de Editores Científicos



[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

# Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano III - nº 26 - Março de 2022

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Ana Paula de Lima

Andréia Fernandes de Souza

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Andréia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Colaborador:** Isac dos Santos Pereira

## AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Alecina do Nascimento Santos  
Daniela da Silva Souza Santos  
Débora Miriam Bezerra de Andrade  
Fabiana Lemes da Silva  
Lucas Missio Christino  
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza  
Quitéria Maria da Silva Barros  
Rafaela Torres Santos

Renato Souza de Oliveira Carvalho  
Rita de Cássia Barbosa de Carvalho  
Simoni Alves Pereira Almeida  
Sulamita Gonçalves de Souza  
Tânia de Jesus Alves  
Tamires Aparecida Silva dos Santos  
Terezinha Joana Camilo  
Vanessa Izidorio de Arruda Domingues



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.26>

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 26 (mar. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

102 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



São Paulo  
2022

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (ANGOLA):**

Manuel Francisco Neto

**Comissão editorial:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Denise Mak

Isac dos Santos Pereira

Patrícia Tanganelli Lara

Thaís Thomas Bovo

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Me. Adeilson Batista Lins

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Me. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Me. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Colaboradores especiais:**

Cleia Teixeira da Silva Oliveira

Isac dos Santos Pereira

José Wilton dos Santos

**Edição, Web-edição e projetos:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

**Contatos**

Tel. (11) 98031-7887

Whatsapp: (11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com

https://primeiraevolucao.com.br

São Paulo - SP - Brasil

netomanuelfrancisco@gmail.com

Luanda - Angola

**Imagens, fotos, vetores etc:**

https://publicdomainvectors.org/

https://pixabay.com

https://br.freepik.com

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições **Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

**PROPÓSITOS:**

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

**PRINCÍPIOS:**

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo; A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores. Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



**www.primeiraevolucao.com.br**

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

# SUMÁRIO

## 05 APRESENTAÇÃO

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Andréia Fernandes de Souza

## 09 HOMENAGEM

Sabina Paulino de Sene

## COLUNAS

### 6 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



## ARTIGOS

1. O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA LEITURA E ESCRITA Alecina do Nascimento Santos	13
2. CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO POPULAR NA ESCOLHA DOCENTE Daniela da Silva Souza Santos	19
3. O DESENVOLVIMENTO INFANTIL, E A NATUREZA NO AMBIENTE ESCOLAR Débora Miriam Bezerra de Andrade	23
4. APRENDIZAGENS NA INFÂNCIA: DO CUIDAR AO EDUCAR Fabiana Lemes da Silva	29
5. A IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA Lucas Missio Christino	35
6. REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Patrícia Mendes Cavalcante de Souza	41
7. OS ALUNOS DA EJA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR Quitéria Maria da Silva Barros	49
8. CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA Rafaella Torres Santos	55
9. O ESTUDO DE POPULAÇÕES E AS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO E SOCIEDADE Renato Souza de Oliveira Carvalho	61
10. MUDANÇAS METODOLÓGICAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES E PRÁTICAS Rita de Cássia Barbosa de Carvalho	67
11. A FAMÍLIA, A ESCOLA E A CRIANÇA COM TDAH Simoni Alves Pereira Almeida	71
12. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Sulamita Gonçalves de Souza	77
13. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL Tamires Aparecida Silva dos Santos	81
14. AS CRIANÇAS PEQUENAS E O BRINCAR NO CHÃO DA ESCOLA Tânia de Jesus Alves	89
15. O ESTÍMULO DO PENSAMENTO FILOSÓFICO NA EDUCAÇÃO Terezinha Joana Camilo	95
16. A IMPORTÂNCIA DO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO Vanessa Izidorio de ArrudaDomingues	99

## AS CRIANÇAS PEQUENAS E O BRINCAR NO CHÃO DA ESCOLA

TÂNIA DE JESUS ALVES

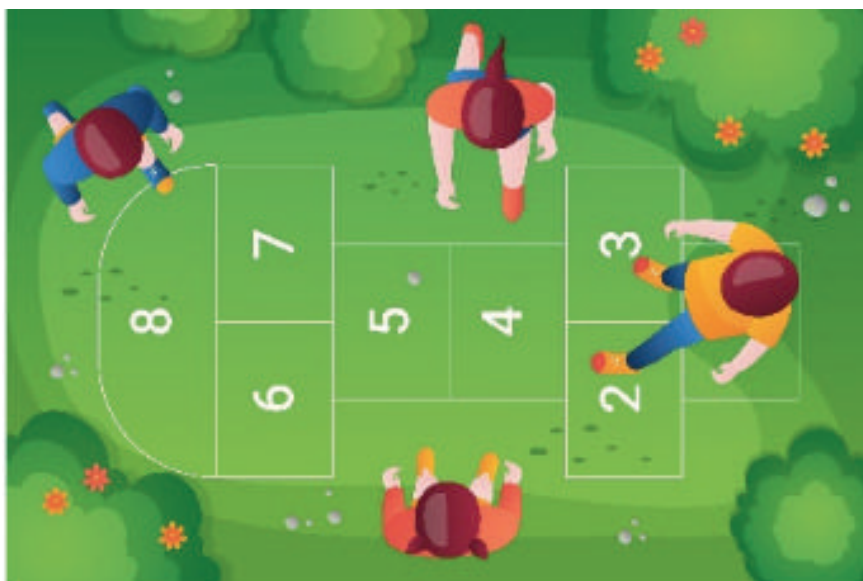
**RESUMO:** Esse artigo tem como objetivo refletir, por meio da pesquisa literária e da observação, como o brincar favorece o desenvolvimento e as aprendizagens, descartando a hipótese de que brincar é somente uma distração. O brincar é uma atividade inerente do ser humano, pois independente de sua faixa etária, perfil socioeconômico ou classe social sempre será uma atividade espontânea realizada com prazer e que transporta leveza. Portanto, a finalidade é demonstrar a importância do brincar e seus desdobramentos no desenvolvimento das crianças pequenas.

**Palavras-chave:** Brincar. Lúdico. Importância. Desenvolvimento.

### INTRODUÇÃO

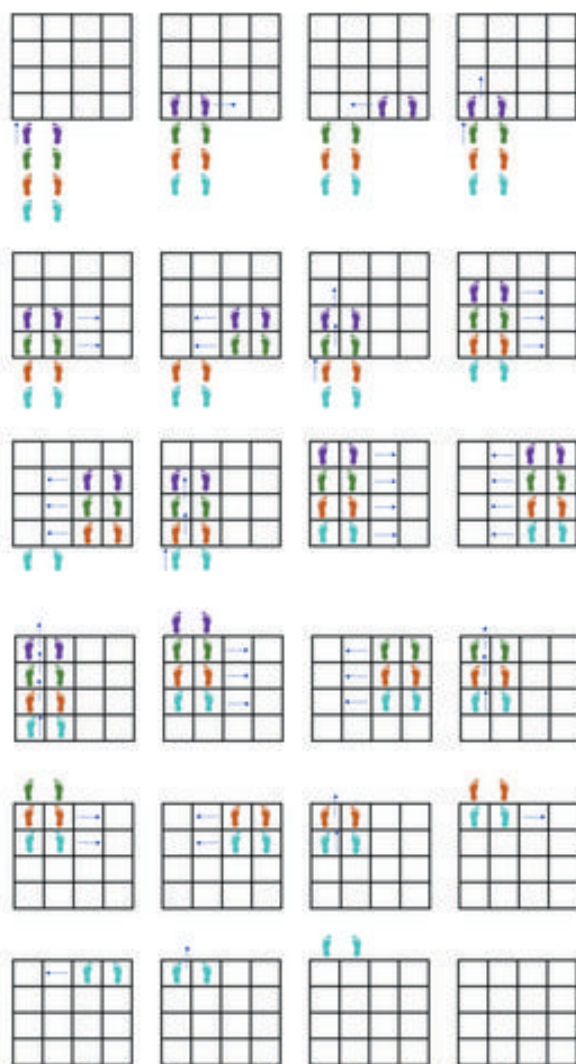
O estudo do brincar na Educação Infantil retrata possibilidades de momentos lúdicos que envolvem planejamento, pois favorece a exploração, a investigação, permeando o desenvolvimento físico, mental, emocional e social. Também pressupõe um meio de comunicação e expressão, transpondo os sentimentos, principalmente, com o jogo simbólico porque é um ato natural que demonstra, por intermédio das ações, a maioria das relações que os bebês e as crianças têm estabelecida em seus relacionamentos cotidianos.

Entretanto, os jogos, brinquedos e brincadeiras sempre fizeram parte da vida em sociedade, sendo que cada nação, cada época, desempenham e utilizam o brincar de acordo com suas peculiaridades e interesses. Nesse percurso, a pesquisa para resgatar as brincadeiras, os jogos e os brinquedos antigos a fim de estimular o corpo para estar em constante movimento e desenvolvimento, brincadeiras e interações do tempo em que brincar na rua era saudável e precisava de encontros com os amigos, sendo que há registros de que existem jogos com cem anos ou mais, como a amarelinha que é um jogo tradicional e que pode ter suas regras e suas formas de desenhar de diferentes maneiras, porém o princípio do jogo permanece o mesmo. O importante é colocar o corpo em movimento.



**Figura 1. Amarelinha**  
[https://br.freepik.com/vetores-gratis/jogo-de-amarelinha-gradiente\\_22890507.htm#query=amarelinha&position=2&from\\_view=search](https://br.freepik.com/vetores-gratis/jogo-de-amarelinha-gradiente_22890507.htm#query=amarelinha&position=2&from_view=search)

**Figura 2. Amarelinha**  
[https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-de-amarelinha-de-design-plano-desenhada-a-mao\\_22759209.htm#query=amarelinha&position=7&from\\_view=search](https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-de-amarelinha-de-design-plano-desenhada-a-mao_22759209.htm#query=amarelinha&position=7&from_view=search)



**Figura 3. Amarelinha Africana**  
<https://maemaonamassa.com/amarelinha-africana/>



Ainda, é importante ressaltar que esses momentos lúdicos acompanham a humanidade desde os tempos mais remotos, fazendo parte da cultura de cada povo.

De acordo com Arce (2004), Froebel elegeu o jogo como um instrumento para realização do autocohecimento, sendo que a autora reafirma que a brincadeira é uma atividade séria e importante para obter conhecimentos sobre uma criança.

**Figura 4. Pintura de Ivan Cruz**  
Fonte: <https://www.ivanacruz.com.br/galeria?lightbox=datatem-itavjzrp>

Dessa forma, percebe-se que as interações lúdicas são eficazes para consolidar relações que favoreçam o processo de desenvolvimento.

Nessa perspectiva, segundo Oliveira,

Ao apoiar as ações infantis, as professoras que trabalham com crianças de até dois anos favorecem que meninos e meninas efetivem conquistas como, por exemplo, alimentar-se sozinhas, reconhecer os sinais do próprio corpo para controlar suas necessidades básicas de evacuação, andar e se equilibrar autonomamente, condição básica para locomover-se e explorar o entorno. Nessa fase da vida, as crianças aprendem a dominar movimentos específicos como: segurar, jogar, pinçar objetos, ampliando significativamente suas possibilidades de explorar os materiais, reconhecer a permanência de suas marcas, o que vai lhes permitir a experiência de rabiscar. Elas ainda aprendem a lidar com o medo e outros estados emocionais que acompanham a separação da mãe e demais familiares, a reconhecer manifestações de cuidado e afeto, a estabelecer vínculos com diferentes parceiros, a experimentar diferentes sentimentos. (OLIVEIRA, 2012, p. 110)

Enfim, é importante ressaltar que atrelado a isso também se desenvolvem outras linguagens que ampliam as relações com o outro, além de colaborar na construção do eu, reconhecendo a si mesmo como sujeito potente de interação com plena autonomia.

### COMO BRINCAM OS BEBÊS E AS CRIANÇAS PEQUENAS

Os bebês e as crianças pequenas, por intermédio dos movimentos, brincam de muitas formas, sendo que o espaço que os cerca é muito importante, pois favorece o jogo simbólico, como imitar alguém nos gestos, nas falas organizadas, nas condutas espontâneas e essas reproduções acontecem, principalmente, entre as crianças na faixa etária de 2 anos.

Segundo Oliveira,

O brincar e o movimento têm predominância nos processos de aprendizagem da criança de 0 a 2 anos. Nessa faixa etária, o corpo com seus sentidos (tato, olfato, paladar, audição e visão) e o movimento, constituem-se como principais recursos de aprendizagem. A criança pequena “pensa” e se comunica primeiramente com o corpo. É também o corpo e o movimento sua primeira fonte de prazer. (OLIVEIRA, 2012, p. 112)

---

Portanto, os bebês são mais estimulados e demonstram maior interesse pelos objetos que oferecem algo inusitado, como cores fortes, barulhos desconhecidos, texturas diferenciadas. Além disso, os objetos, até então desconhecidos, tornam-se alvo e favorecem a mobilidade para esses bebês e, como afirma PIORSKI (2016, p. 29), para melhor alcançarmos a criança, devemos compreender que a imaginação é um mundo.

Nessa perspectiva, oferecer materiais da própria natureza, como pedras de diferentes formas e cores; galhos de árvores; folhas variadas; grãos e sementes; caroços e sabugos; fomentam a curiosidade e recriam muitas possibilidades.

Segundo Piorski,

[...] a materialidade do brincar, quando se constitui de substâncias materiais pouco científicas, decompostas, desmanchadas pelo tempo, ou provenientes da natureza, tem o poder de desemoldurar a imaginação. Permite que a criança crie, com maior liberdade, sua experiência. Devolve seu ritmo, ecoa e realiza seu destino natural: pulsar, reunir e expandir, abrir-se para o mundo. (PIORSKI, 2016, p. 31)

No entanto, é comum ouvir que o ambiente também é um educador, por isso ele deve ser planejado e organizado para conceber esse atributo que lhes oferece, como afirmam Edwards, Gandini e Forman, o ambiente é visto como algo que educa a criança; na verdade, ele é considerado o “terceiro educador”, juntamente com a equipe de dois professores. (EDWARDS; GANDINI; FORMAN, 1999, p. 157)

Então, faz-se necessário que ele seja pensado e organizado para oferecer novas possibilidades aos bebês e às crianças, que são potências em si mesmas, para brincarem e realizarem suas investigações. Assim, a organização parte da premissa das escolhas dos materiais, bem como suas disposições, para que sejam atrativas, além de contar com número suficiente para atender a todas as crianças, sendo que isso não deve ser traduzido como um número de objetos iguais ao número de crianças, mas sim um conjunto deles e, também, várias coleções, desde pinhas, rolhas, chaves, rolos diversos, potes, latas, argolas, pedras, canos, utensílios domésticos, entre outros, para garantir novas experiências.

## A ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE PARA OS BEBÊS

Preparar o espaço para o acolhimento dos bebês e das crianças pequenas é fundamental, pois um ambiente acolhedor favorece muito as novas descobertas, por isso devem ser bem planejados e oferecer condições para que os educadores estejam atentos na observação constante, favorecendo a escuta ativa para formalizar uma documentação pedagógica eficaz, a fim de nortear novas inspirações a serem realizados com os pequenos, além de oferecer aos pais e às famílias o percurso construído. Também é importante ressaltar que o ambiente acolhedor favorece a tranquilidade aos pais e aos familiares.

Em tempo, vale lembrar que o ser humano deixa-se envolver por tudo que lhe aguçam os sentidos, portanto, as cores, os aromas, os ruídos são indispensáveis e o educador é peça principal para garantir esse acolhimento, da melhor forma possível, como demonstram Goldschmied e Jackson,

[...] responsável pelo uso do espaço, pela ventilação, pela disposição dos móveis, pelo conforto dos lugares de sentar, pela aparência da sala e por manter as coisas limpas e em bom estado, em cooperação com as demais funcionárias. Administrar o tempo para começar e finalizar atividades, juntar as coisas e colocá-las nos lugares[...] (GOLDSCHMIED; JACKSON, 2006, p.38)

Esse ambiente pode ser preparado com muitas cores, músicas, livros infantis de forma atraente, como uma biblioteca suspensa, e com a mesma importância é possível oferecer brinquedos que potencializam a curiosidade e a criatividade, como os brinquedos chamados de largo alcance, sendo que uma simples caixa de papelão oferece infinitas possibilidades para criar brinquedos e brincadeiras.

Nessa perspectiva, vale oferecer o “Cesto dos Tesouros” que é um cesto com grande potencial para estimular e oferecer experiências inusitadas e sedutoras, sendo que os “tesouros” não devem ser brinquedos comprados, pois não raro é ver uma criança brincando muito mais com a caixa do que, propriamente, com o brinquedo que estava dentro dela.

Dessa forma, todos e quaisquer tipos de utensílios podem e devem compor o cesto, porém vale ressaltar que os “tesouros” não devem ser de material plástico porque esse tipo de material não oferece textura, ou seja, tudo que é de plástico tem a textura lisa e não disponibiliza novas oportunidades.



---

A partir dessas descobertas, os bebês, que são muito potentes, criam suas próprias brincadeiras e geram um incrível observatório aos seus educadores para que estes possam formalizar registros e documentação pedagógica, além de direcionar seu fazer pedagógico diário.

Entretanto, o “Cesto dos Tesouros” também oportuniza aos bebês interações; solução de conflitos, quando dois ou mais bebês querem o mesmo objeto; mobilidade, por irem em busca de seu objeto de interesse quando o mesmo rola; emissão de sons, na perspectiva de demonstrar afeição pelo objeto sedutor.

Contudo, é importante enfatizar que o “Cesto dos Tesouros” precisa estar presente em várias oportunidades e não uma única oferta ao longo do ano, sendo que essa frequência faz com que o educador conheça melhor as crianças e oportuniza a elas maior contato e investigação pelos materiais desconhecidos.

Portanto, inúmeros são os materiais para compor o repertório a fim desenvolver a audição, latas com grãos de diversos tipos que produzam sons diferenciados; o tato, materiais lisos, ásperos, fofos, duros, moles; a visão, cores; paladar, esse órgão exige coerência e organização, como o sal, o açúcar; e o olfato, que pode ser desenvolvido por meio de ervas aromáticas.

Assim, o brincar é coisa muito séria e por meio dele revelam-se atitudes, expressões, sentimentos, autonomia e emoções que constroem o bebê como sujeito potente, pois o brincar permeia as descobertas, os pensamentos e desenvolve a sensibilidade e seu campo afetivo. Além disso, também é comum observar o “jogo simbólico” que traz muitas das experiências vividas pelos bebês em seus contextos familiares.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir a pesquisa, pode-se considerar que a Educação Infantil é fundamental na aquisição de conhecimentos e no processo de aprendizagem, pois as investigações e as descobertas terão significados que serão garantidos ao longo dos anos, pois não é raro encontrarmos adultos com relatos sobre suas vivências que ocorreram em suas mais tenras idades e pode-se dizer que ocorreram na passagem pela Educação Infantil.

Com relação aos ambientes e aos espaços, quando muito bem pensados, são agentes sine qua non durante todo o caminhar investigativo e, certamente, são considerados como outros educadores.

Além disso, a observação atenta permite a construção da documentação pedagógica, os registros sobre os processos exploratórios e as descobertas, além da escuta ativa que permeia novas ações a serem desenvolvidas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARCE, A. **O jogo e o desenvolvimento infantil na teoria da atividade e no pensamento educacional de Friedrich Froebel**. Campinas, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/B6KxNMPyJTCD6kW7LYjN5zJ/?lang=pt> Acesso em: 20 Fev. 2022.
- CRUZ, I. **Brincadeiras de criança**. Disponível em: <https://www.ivancruz.com.br/> Acesso em: 21 Mar. 2022.
- EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- GOLDSCHMIED, E.; JACKSON, S. **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche**. 2ª Ed. Porto Alegre: Grupo A, 2006.
- FOCCHI, P. (Org.). **O brincar Heurístico na Creche**. Percursos pedagógicos no observatório da cultura infantil – OBECI. 1.
- NOGUEIRA, T. L. **A relação entre o brincar e o cognitivo da criança**. Ceará, 2008. Disponível em: [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38113/1/2008\\_tcc\\_tlnogueira.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/38113/1/2008_tcc_tlnogueira.pdf) Acesso em: 21 Fev. 2022.
- OLIVEIRA, Z. R. de (Org.). **O trabalho do professor na educação infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.
- PIORSKI, G. **Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar**. 1. ed. 2016. 3. Imp. 2019. São Paulo: Peirópolis, 2016.



### Tânia de Jesus Alves

Pós-graduada em Neuropsicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), SP. Pós-graduada em Direito Educacional, Faculdade Mozarteum de São Paulo (FAMOSP), SP. Aperfeiçoamento e Docência do Ensino Superior, Universidade Bandeirante (UNIBAN), SP. Graduada em Pedagogia, Universidade Guarulhos (UnG), SP. Professora de Educação Básica, Prefeitura de Guarulhos, PMG, SP. Professora de Educação Infantil, (PEI) na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.

EVOLUÇÃO

OS  
COM VOCÊ

#ORC

www.primeiraevolucao.com.br

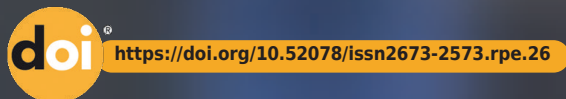


#### ORGANIZAÇÃO:

Andrea Fernandes de Souza  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

#### AUTORES(AS):

Alecina do Nascimento Santos  
Débora Miriam Bezerra de Andrade  
Fabiana Lemes da Silva  
Lucas Missio Christino  
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza  
Rafaela Torres Santos  
Renato Souza de Oliveira Carvalho  
Rita de Cássia Barbosa de Carvalho  
Simoni Alves Pereira Almeida  
Sulamita Gonçalves de Souza  
Tânia de Jesus Alves  
Tamires Aparecida Silva dos Santos  
Terezinha Joana Camilo  
Vanessa Izidorio de Arruda Domingues



Produzida com utilização de softwares livres



[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

Filiada à:

